



SEMAT

Semana da Matemática de Abaetetuba

MATEMÁTICA E IDENTIDADE:

02 a 04
Dezembro
2020

Cultura, Diversidade e Inclusão



ABAETETUBA

OS DESAFIOS NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E A CONSTRUÇÃO DO LETRAMENTO MATEMÁTICO

SIDENI RODRIGUES DE BESSA NUNES¹

RESUMO

Este estudo faz uma reflexão referente aos desafios encontrados nos processos de ensino e aprendizagem de Matemática, quando se pretende formar sujeitos matematicamente letrados. O objetivo é analisar algumas propostas para a superação desses desafios. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica levando em consideração as ideias discutidas, por D'AMBRÓSIO (1996), CANAVARRO (2003), FIORENTINI (1995), dentre outros autores que também traz contribuições importantes para o fortalecimento do debate no âmbito da educação matemática. As obras que foram consultadas para a fundamentação teórica deste estudo discorrem sobre a prática educativa que proporciona ao aluno a aquisição do letramento matemático. Enfatiza a importância da postura do professor de Matemática enquanto mediador do processo de construção do conhecimento pelo educando. Propõem, ainda, algumas ideias de como o professor pode utilizar a avaliação para aprimorar o trabalho em sala de aula com relação às suas concepções pedagógicas.

Palavras-chave: *Letramento Matemático, Desafios, Ensino e Aprendizagem.*

INTRODUÇÃO

De acordo com as propostas curriculares direcionadas ao ensino da Matemática, o que se pretende alcançar é o letramento matemático. Com isso, a questão norteadora deste presente trabalho é:

- Como formar cidadãos matematicamente letrados, sabendo que o ensino da Matemática tem sido comprometido pelas dificuldades observadas nos processos de ensino e aprendizagem dos conteúdos matemáticos?

Diante dessa problemática, torna-se interessante fazer uma busca sobre o que é o letramento matemático e como alcançá-lo. Pois, a matemática ensinada sem compromisso com o letramento não flui resultados significativos no aprendizado do

¹ Pós-Graduada no Curso de Especialização no Ensino de Matemática pelo Instituto PROMINAS. Licenciada em Educação do Campo com Formação Específica em Ciências da Natureza e Matemática pelo Instituto Federal do Pará-IFPA. Professora de Matemática da Rede Pública do Município de Água Azul do Norte. E-mail: sideni-rodriques2011@hotmail.com

aluno e também não contribui com a sua integração social. A Base Nacional Comum Curricular define o letramento matemático como

[...] as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer estabelecimento de conjecturas, a formulação e resolução de problemas de uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. (BRASIL, 2017, p.262).

Nesse sentido é de fundamental importância fazer uma investigação para destacar os procedimentos metodológicos que de fato contribuam com o ensino da Matemática que seja engajado na construção do conhecimento que conduz os sujeitos aprendizes ao letramento matemático.

DESENVOLVIMENTO

Para obter resultados satisfatório no processo de ensino e aprendizagem, o professor deve estar sempre refletindo em sua prática de ensino e buscando aprimorar as suas concepções pedagógicas, dando ênfase ao que é mais interessante para a construção da aprendizagem do seu aluno.

Essa situação torna-se um tanto desafiadora aos processos de ensino e de aprendizagem, exigindo dos profissionais da educação uma postura investigativa e inovadora.

É por meio da formação continuada, relacionada à sua experiência em sala de aula, que o professor estabelece a sua identidade profissional. Fiorentini (1995) aborda a questão da construção do ideário pedagógico, pelo professor, descrevendo que:

O processo de construção do ideário pedagógico, tanto individual como coletivo, é sempre dinâmico e dialético. De fato, se estamos permanentemente refletindo sobre a nossa prática pedagógica, se discutimos com nossos pares, se pesquisamos e buscamos continuamente novas fontes teóricas e novas alternativas de ação em sala de aula,... então, é de se esperar que nosso ideário também esteja em permanente mutação. (FIORENTINI, 1995, p.29).

Nesse sentido, todo professor de matemática precisa construir a sua identidade profissional e entender o seu fazer, para assim, ser capaz de aprimorar o seu trabalho no processo de ensino.

CONCLUSÃO

O educador precisa estar apto para lidar com sujeitos dinâmicos, sempre motivado e aberto à ideias e propostas inovadoras. Pois, questionar, refletir e analisar criticamente, são algumas atitudes observadas no comportamento do aluno contemporâneo, que busca a construção de opiniões a cerca de assuntos relevantes.

No processo de formação de sujeitos matematicamente letrados, a avaliação precisa ser empregada não apenas para medir o grau de conhecimento acerca dos conteúdos de matemática, mas deve ser uma ferramenta de investigação nos processos de ensino e aprendizagem, ou ainda, um meio para que o professor conheça o processo intelectual desenvolvido pelo o seu aluno e encontre uma metodologia que seja favorável à condução do mesmo ao letramento matemático. D'Ambrósio (1996) faz uma colocação relevante, ao propor que

[...] as avaliações como vem sendo conduzidas, utilizando exames e testes, tanto de indivíduos como de sistemas, pouca resposta tem dado à deplorável situação dos nossos sistemas escolares. Além disso, tem aberto espaço para deformações as vezes irrecuperáveis, tanto em nível de alunos e professores, quanto das escolas e do próprio sistema. A situação, se medida por resultados de exames, revela um crescente índice de reprovação, repetência e de evasão. (D'AMBRÓSIO, 1996, p. 63).

Diante dessa observação o fato de avaliar o educando considerando apenas o que ele consegue reproduzir por meio de testes ou questionários, significa identificar o que o professor conseguiu transmitir ao seu aluno, mas a ideia que o aluno realmente formou ao participar das aulas não é levada em consideração no processo de avaliação.

Quando a intenção do sistema educacional é promover o processo de construção da aprendizagem de modo que o letramento matemático seja o resultado desse processo, é fundamental desenvolver metodologias e recursos que garantem ao aluno a participação ativa no seu processo de aprendizagem. Para isso, é necessário que o professor tenha espaço e motivação para refletir sempre no seu trabalho em sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Semana da Matemática de Abaetetuba

MATEMÁTICA E IDENTIDADE:

Cultura, Diversidade e Inclusão



ABAETETUBA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília. MEC/SEB, 2017 Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamenta. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática** – Brasília : MEC/SEF, 1997

CANAVARRO, Ana Paula. **Práticas de ensino da Matemática: Duas professoras, dois currículos**. Universidade de Évora. 2003. Disponível em <http://hd1.handle.net/10451/3110>

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Educação Matemática: Da Teoria à Prática**. Ed.Papirus, 1996. Disponível em https://drive.google.com/file/d/0BwKU10I2yX_NdDk5UIhIZmdWMms/view

FIORENTINI, Dário. **Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil**. Revista Zetetiké, FE/Unicamp.1995

Disponível em <https://scholar.google.com.br/citations?user=W86cFn4AAAAJ&hl=pt-BR>